

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	33

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	175.000.000
Preferenciais	0
Total	175.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.881.832	7.488.651
1.01	Ativo Circulante	1.241.404	754.908
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	738.352	377.368
1.01.02	Aplicações Financeiras	123.579	10.790
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	123.579	10.790
1.01.03	Contas a Receber	309.583	286.359
1.01.03.01	Clientes	309.583	286.359
1.01.03.01.01	Contas a receber das operações	308.431	285.340
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	1.152	1.019
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.137	13.700
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	63.753	66.691
1.01.08.03	Outros	63.753	66.691
1.01.08.03.02	Pagamentos antecipados relacionadas a concessão	51.595	51.595
1.01.08.03.03	Adiantamento a fornecedores	97	60
1.01.08.03.04	Despesas antecipadas e outros créditos	12.061	15.036
1.02	Ativo Não Circulante	6.640.428	6.733.743
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	634.005	647.618
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	316	346
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	633.689	647.272
1.02.01.10.03	Contas a receber com operações	24.799	25.468
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	1.411	1.398
1.02.01.10.05	Pagamentos antecipados relacionados a concessão	606.239	619.138
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	1.240	1.268
1.02.03	Imobilizado	153.394	151.583
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	108.326	111.638
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	796	917
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	44.272	39.028
1.02.04	Intangível	5.853.029	5.934.542
1.02.04.01	Intangíveis	5.853.029	5.934.542
1.02.04.01.02	Intagível	5.844.706	5.886.496
1.02.04.01.03	Infraestrutura em construção	8.323	48.046

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.881.832	7.488.651
2.01	Passivo Circulante	956.089	773.107
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.741	15.023
2.01.02	Fornecedores	103.785	88.051
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	103.785	88.051
2.01.03	Obrigações Fiscais	203.040	191.907
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	185.430	174.703
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	141.848	133.954
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	43.582	40.749
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	17.610	17.204
2.01.03.03.02	ISS a recolher	17.610	17.204
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	178.860	23.019
2.01.04.02	Debêntures	178.860	23.019
2.01.05	Outras Obrigações	73.693	34.519
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.565	9.767
2.01.05.02	Outros	66.128	24.752
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	49.320	0
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	4.918	4.669
2.01.05.02.05	Outras obrigações	7.532	15.691
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamento	411	439
2.01.05.02.07	Passivo de contrato	3.947	3.953
2.01.06	Provisões	384.970	420.588
2.01.06.02	Outras Provisões	384.970	420.588
2.01.06.02.04	Provisão de manutenção	384.970	420.588
2.02	Passivo Não Circulante	6.143.645	6.180.738
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.637.362	4.636.326
2.02.01.02	Debêntures	4.637.362	4.636.326
2.02.02	Outras Obrigações	38.387	35.851
2.02.02.02	Outros	38.387	35.851
2.02.02.02.06	Outras obrigações	1.335	1.725
2.02.02.02.07	Fornecedores	17.147	13.719
2.02.02.02.08	Passivo de arrendamento	452	540
2.02.02.02.09	Passivo de contrato	19.453	19.867
2.02.03	Tributos Diferidos	1.395.999	1.394.305
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.395.999	1.394.305
2.02.04	Provisões	71.897	114.256
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.152	31.925
2.02.04.01.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	33.152	31.925
2.02.04.02	Outras Provisões	38.745	82.331
2.02.04.02.04	Provisão de manutenção	38.745	82.331
2.03	Patrimônio Líquido	782.098	534.806
2.03.01	Capital Social Realizado	246.750	246.750
2.03.04	Reservas de Lucros	246.815	288.056
2.03.04.01	Reserva Legal	49.350	49.350

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	197.400	197.400
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	41.254
2.03.04.10	Reserva de capital	65	52
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	288.533	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	858.775	805.218
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-217.406	-226.704
3.02.01	Custo de construção	-6.975	-2.221
3.02.02	Provisão de manutenção	-35.677	-51.431
3.02.03	Depreciação e amortização	-95.644	-88.791
3.02.04	Custo de outorga	-26.884	-26.088
3.02.05	Serviços	-16.965	-23.487
3.02.06	Custo com pessoal	-22.072	-20.281
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-6.323	-8.041
3.02.08	Outros	-6.866	-6.364
3.03	Resultado Bruto	641.369	578.514
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.183	-43.173
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.183	-43.250
3.04.02.01	Serviços	-12.000	-11.593
3.04.02.02	Despesas com pessoal	-17.026	-17.265
3.04.02.03	Materiais, equipamentos e veículos	-516	-409
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-1.374	-674
3.04.02.05	(Provisão) reversão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-1.227	764
3.04.02.06	Lei Rouanet, Incentivos audiovisuais, esportivos e outros	-5.457	-5.689
3.04.02.07	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-2.743	-2.053
3.04.02.08	Água, luz, telefone, internet e gás	-573	-378
3.04.02.09	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-585	-534
3.04.02.10	Reversão (provisão) para perda esperada - contas a receber das operações	42	-57
3.04.02.11	Impostos, taxas e despesas com cartório	-396	-421
3.04.02.12	Outros	-7.328	-4.941
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	77
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	592.186	535.341
3.06	Resultado Financeiro	-150.622	-146.243
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	441.564	389.098
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-143.540	-126.221
3.08.01	Corrente	-141.846	-168.572
3.08.02	Diferido	-1.694	42.351
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	298.024	262.877
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	298.024	262.877
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,70299	1,50215
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,70299	1,50215

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	298.024	262.877
4.03	Resultado Abrangente do Período	298.024	262.877

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	487.447	486.212
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	614.368	530.630
6.01.01.01	Lucro líquido do período	298.024	262.877
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.694	-42.351
6.01.01.03	Apropriação de despesas antecipadas relacionadas à concessão	12.899	12.899
6.01.01.04	Depreciação e amortização	97.018	89.465
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado	16	12
6.01.01.06	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	13	0
6.01.01.07	Juros e variação monetária sobre debêntures	157.272	147.200
6.01.01.09	Ajuste a valor presente passivo de arrendamento	21	8
6.01.01.11	Provisão para perda esperada – contas a receber das operações	-42	57
6.01.01.12	Constituição líquida de reversão e atualizações para provisões de riscos cíveis, trabalhistas e tri	4.461	1.437
6.01.01.13	Constituição da provisão de manutenção	35.677	51.431
6.01.01.14	Rendimento de aplicações financeiras	-2.526	-671
6.01.01.15	Capitalização de custo de empréstimos	-1.660	-3.839
6.01.01.16	Ajuste a valor presente de provisão manutenção	11.497	12.102
6.01.01.17	Variação cambial s/ fornecedores estrangeiros	4	3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-126.921	-44.418
6.01.02.01	Contas a receber das operações	-22.380	-21.728
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-133	-22.298
6.01.02.03	Tributos a recuperar	7.546	6.941
6.01.02.04	Despesas antecipadas e outros créditos	3.033	2.555
6.01.02.06	Adiantamento a fornecedores	-37	-210
6.01.02.07	Fornecedores	19.158	-22.474
6.01.02.08	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	-2.202	18.280
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	-3.282	1.834
6.01.02.10	Impostos e contrib. a recolher e parcelados e provisão para impostos	134.914	161.747
6.01.02.11	Pagamento de IR e CS	-125.206	-154.526
6.01.02.12	Obrigações com o Poder concedente	249	48
6.01.02.13	Realização da provisão de manutenção	-126.378	-4.945
6.01.02.14	Outras obrigações	-8.549	-7.441
6.01.02.15	Pagamento para provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciarios	-3.234	-2.201
6.01.02.17	Passivo de contrato	-420	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-125.935	-48.425
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-6.660	-12.969
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-9.444	-3.381
6.02.03	Aplicações financeiras liquidas de resgate	-110.690	-32.687
6.02.04	Outros de ativo imobilizado e intangível	432	47
6.02.05	Resgates / aplicações (conta reserva)	427	565
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-528	-20.792
6.03.03	Debêntures - pagamento de juros	0	-20.696

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.03.06	Pagamento de custo de transação	-395	0
6.03.15	Passivo de arrendamento (pagamentos)	-133	-96
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	360.984	416.995
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	377.368	174.803
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	738.352	591.798

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	52	288.004	0	0	534.806
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	52	288.004	0	0	534.806
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13	-50.745	0	0	-50.732
5.04.06	Dividendos	0	0	-41.254	0	0	-41.254
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-9.491	0	0	-9.491
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, Liquidável em Ações	0	13	0	0	0	13
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	298.024	0	298.024
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	298.024	0	298.024
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	246.750	65	237.259	298.024	0	782.098

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	0	205.708	0	0	452.458
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	0	205.708	0	0	452.458
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-7.174	0	-7.174
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.174	0	-7.174
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	262.877	0	262.877
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	262.877	0	262.877
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	246.750	0	205.708	255.703	0	708.161

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	939.350	885.274
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	939.289	881.492
7.01.02	Outras Receitas	19	3.839
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	42	-57
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-127.744	-139.817
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.881	-35.602
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.327	-24.475
7.02.04	Outros	-69.536	-79.740
7.02.04.01	Custo de construção	-33.859	-28.309
7.02.04.02	Provisão de manutenção	-35.677	-51.431
7.03	Valor Adicionado Bruto	811.606	745.457
7.04	Retenções	-97.018	-89.465
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-97.018	-89.465
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	714.588	655.992
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.413	9.865
7.06.02	Receitas Financeiras	17.413	9.865
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	732.001	665.857
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	732.001	665.857
7.08.01	Pessoal	33.175	32.463
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.192	22.131
7.08.01.02	Benefícios	8.636	8.456
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.347	1.291
7.08.01.04	Outros	0	585
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	229.620	207.479
7.08.02.01	Federais	182.850	163.476
7.08.02.02	Estaduais	366	369
7.08.02.03	Municipais	46.404	43.634
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	171.182	163.038
7.08.03.01	Juros	167.929	159.879
7.08.03.02	Aluguéis	3.253	3.159
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	298.024	262.877
7.08.04.02	Dividendos	9.491	7.174
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	288.533	255.703

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL DA AUTOBAN

Janeiro a Março/2025

A AutoBAN ("CCR AutoBAN" ou "Companhia" ou "Concessionária") é uma sociedade por ações controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Motiva"), a qual detém, direta e indiretamente, 100% do capital social da Companhia.

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, incluem também as disposições da Lei nº. 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1T2025.

1.1 - Principais indicadores:

- A receita líquida operacional foi de R\$ 851,8 milhões (6,1%);
- O EBIT aumentou para R\$ 592,2 milhões (10,6%) e a margem EBIT ajustada para em 69,5% (4,3 p.p.);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 737,8 milhões (7,1%) e a margem EBITDA ajustada 86,6% (0,9 p.p.);
- O lucro líquido totalizou R\$ 298 milhões (13,4%).

Indicadores (R\$ MM)	1T25	1T24	Var.%
Receita Líquida Operacional*	851,8	803,0	6,1%
EBIT	592,2	535,3	10,6%
Margem EBIT Ajustada	69,5%	66,7%	4,3 p.p.
EBITDA (ajustado)	737,8	689,1	7,1%
Margem EBITDA (ajustada)	86,6%	85,8%	0,9 p.p.
Lucro Líquido	298,0	262,9	13,4%

*Receita Líquida Operacional é a Receita Líquida deduzida da Receita de Construção.

- (a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unid. (Veq ¹)	1T25	1T24	Var.%
Veículos de Passeio (Eq)	33.911.104	33.674.852	0,7%
Veículos Comerciais (Eq)	43.022.006	42.426.397	1,4%
Veículos Equivalentes	76.933.110	76.101.249	1,1%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado (+1,1%)

O tráfego consolidado do 1T25 registrou crescimento de 1,1% sobre o 1T24, com maior crescimento no tráfego comercial. A comparação do 1º trimestre entre anos é influenciada negativamente por variações de calendário, a saber: (i) o 1º trimestre em 2025 contou com 1 dia a menos que o mesmo período de 2024 (o ano de 2024 é

Comentário do Desempenho

bissextos – fevereiro com 29 dias); (ii) o feriado da Semana Santa ocorrerá apenas no 2º trimestre de 2025, sendo que em 2024 ocorreu no primeiro trimestre.

Veículos de passeio (+0,7%)

O tráfego de passeio registrou crescimento de 0,7% no período, sob influência principal dos efeitos de calendário, os quais impactaram negativamente na comparação entre trimestres. Cabe ressaltar que o feriado da Semana Santa, ausente no 1T25 e presente no 1T24, é responsável por um aumento de tráfego relevante nas rodovias de SP.

Veículos comerciais (+1,4%)

A movimentação de veículos comerciais no 1T25 registrou crescimento de 1,4% comparado ao 1T24. Além dos efeitos de calendário já mencionados, esse período foi caracterizado por flutuações do agronegócio e do escoamento de *commodities* agrícolas. Os dois primeiros meses do ano foram marcados pelo atraso na colheita da Soja nas regiões produtoras e por menores patamares de exportação de grãos (soja e milho). A partir de março deste ano, no entanto, observou-se uma aceleração do ritmo de escoamento desses *commodities* para os portos, o que refletiu em uma melhor performance do tráfego comercial. Outro fator importante foi o escoamento de açúcar, que apresentou escoamento abaixo dos patamares do ano anterior.

1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

A tarifa de pedágio foi reajustada em 3,93% a partir da zero hora de 1º de julho de 2024, considerando a variação acumulada de 12 meses do índice IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de junho de 2023 a maio de 2024.

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita Bruta Operacional (R\$ mil)	1T25	1T24	Var. %
Receita de Pedágio	916.717	862.608	6,3%
Receita Partes Relacionadas	332	1.098	-69,8%
Receitas Acessórias	15.265	15.565	-1,9%
Receita Bruta Operacional Total	932.314	879.271	6,1%

Receita Bruta de Construção (R\$ mil)	1T25	1T24	Var. %
Total	6.975	2.221	214,0%

Variação conforme o cronograma de investimentos de cada período. Efeito especialmente do início do projeto de implantação de cercas ao longo da rodovia e das obras da faixa adicional na SP330 (km 21+400 ao 22+350 Pista Norte) em 2025.

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 1T25 (conforme demonstrado no Quadro 1.1) apresentou um aumento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento deve-se, principalmente, ao maior volume de tráfego, sendo complementado pelo reajuste tarifário de 3,9260% e pelo acréscimo de R\$ 0,10 na tarifa de pedágio, implementado a partir de 01/07/2024, como medida cautelar aprovada pelo Poder Concedente para mitigação dos impactos do Covid-19. Em contrapartida, as receitas com partes relacionadas apresentaram uma diminuição de 69,8%, motivada pela venda da empresa SAMM, que deixou de ser considerada parte relacionada.

Comentário do Desempenho

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total foi de 8,57% sobre a receita operacional bruta, totalizaram o valor de R\$ 80,5 milhões.

Custos e despesas totais

Custos (R\$ mil)	1T25	1T24	Var.%
Custo de Construção	6.975	2.221	214,0%
Provisão de Manutenção	35.677	51.431	-30,6%
Depreciação e Amortização	97.018	89.465	8,4%
Custo da Outorga	26.884	26.088	3,1%
Serviços de Terceiros	28.965	35.080	-17,4 %
Pessoal	39.098	37.546	4,13%
Materiais, Equipamentos e Veículos	7.868	9.469	-16,9%
Outros	24.104	18.577	29,8%
Custos Totais	266.589	269.877	-1,2%

Custo de construção: O custo de construção apresentou um aumento de 214,0% no 1T25 quando comparado ao mesmo período de 2024. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pela continuidade das obras de implantação de cercas e de construção da faixa adicional no trecho entre os km 21+400 e 22+350, sentido norte da Rodovia Anhanguera, ambas iniciadas a partir do segundo semestre de 2024.

Provisão para manutenção: A provisão para manutenção diminuiu 30,6% quando comparada ao 1T24. A variação se deve a realização de parte dos valores do primeiro ciclo em 2024 à medida que o ciclo de manutenção chega ao segundo ano.

Depreciação e amortização: O principal efeito da variação nesse grupo foi a entrada de investimentos para o definitivo entre os anos.

Custo da outorga: O custo da outorga no 1T25 aumentou 3,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A variação é justificada pelos maiores desembolsos com outorga variável, reflexo direto do aumento da receita operacional do período.

Serviços de Terceiros: Os Serviços de terceiros apresentaram uma redução de 17,4% em relação ao 1TRI24, decorrente, principalmente, da economia em conservação do pavimento flexível, em função da recuperação de pavimento da malha completa estar em andamento, além da redução nos serviços de conservação de rotina, com destaque para a faixa de domínio, resultado da reestruturação das equipes operacionais.

Pessoal: O custo com pessoal no 1T25 foi 4,13% maior em comparação com o mesmo período do ano anterior, devido principalmente, ao aumento dos valores com mão-de-obra de serviços compartilhados, e em contrapartida houve diminuição do efetivo de colaboradores nas praças de pedágio, comparado ao 1T24.

Materiais, Equipamentos e Veículos: Os valores do 1T25 apresentaram uma redução de 16,9% em comparação com os valores do 1TRI24, efeito, especialmente, da menor necessidade de aquisição de materiais para fabricação de placas.

Comentário do Desempenho

Outros: Os valores do 1TRI25 apresentaram aumento de 29,8% especialmente devido a reversão de parte da provisão do processo de ISS do município de Limeira em 2024 e maior pagamento de indenizações trabalhistas e cíveis em 2025, além de aumento no rateio dos serviços compartilhados (custeio).

EBITDA

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ MM)	1T25	1T24	Var.%
Lucro Líquido	298,0	262,9	13,4%
(+) IR/CS	143,5	126,2	13,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	150,6	146,2	3,0%
(+) Depreciação e Amortização	97,0	89,5	8,4%
EBITDA (a)	689,2	624,8	10,3%
Margem EBITDA	80,3%	77,6%	3,4 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	12,9	12,9	0,0%
(+) Provisão de Manutenção (e)	35,7	51,4	-30,6%
EBITDA ajustado	737,7	689,1	7,1%
Margem EBITDA ajustada (c)	86,6%	85,8%	0,9 p.p.

EBIT

Reconciliação EBIT (R\$ MM)	1T25	1T24	Var.%
Lucro Líquido	298,0	262,9	13,4%
(+) IR/CS	143,5	126,2	13,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	150,6	146,2	3,0%
EBIT (a)	592,1	535,3	10,6%
Margem EBIT	69,0%	66,5%	3,7 p.p.
Margem EBIT Ajustada (d)	69,5%	66,7%	4,3 p.p.

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM 156/2022.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, ajustada por tratar-se de item não caixa nas informações trimestrais (ITR).

(c) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA pelas Receitas Líquidas Operacionais, o que exclui as receitas de construção.

(d) A margem EBIT ajustada foi calculada sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado financeiro líquido

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	1T25	1T24	Var.%
Despesas Financeiras	168,0	156,1	7,6%
Juros e variações monetárias	157,3	147,2	6,8%
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	11,5	12,1	-5,0%
Capitalização de custos dos empréstimos	(1,7)	(3,8)	-56,8%
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	0,9	0,6	42,6%
Receitas Financeiras	(17,4)	(9,8)	(77,6)%
Variação monetária sobre debêntures	0,0	0,0	0,0%
Rendimento sobre aplicações financeiras	(16,8)	(9,2)	(81,6)%
Juros e outras receitas financeiras	(0,6)	(0,6)	0,8%
Resultado Financeiro Líquido	150,6	146,3	3,0%

Comentário do Desempenho

O Resultado Financeiro Líquido no 1T25 variou 3,0% quando comparado com o 1T24, principalmente devido ao aumento dos juros e das variações monetárias, em decorrência da oscilação do CDI, que apresentou alta no período. Em contrapartida, as receitas financeiras registraram um aumento de 77,6%, impulsionado pelo maior saldo de caixa aplicado no trimestre.

2. Investimentos

A Concessionária mantém em dia os compromissos contratuais de investimento das rodovias no Sistema Anhanguera Bandeirantes.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de Acidentes (un)	1T25	1T24	Var.%
Total de acidentes	1.164	1.392	-19,6%
Total de vítimas	710	810	-14,1%

4. Considerações finais

As informações trimestrais (ITR) da Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda, sobre as informações trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas informações trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Jundiaí, 8 de maio de 2025.

A Diretoria.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2025

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Avenida Professora Maria do Carmo Guimarães Pellegrini, n.º 200, Bairro do Retiro, na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 31 de dezembro de 2037, a exploração do Sistema Rodoviário Anhanguera-Bandeirantes, composto pelas rodovias SP-330 e SP-348, entre São Paulo e Limeira, sendo responsável pela administração de 316,8 km, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto, nos termos do contrato de concessão celebrado com o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER/SP.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 1º de maio de 1998, após a assinatura do contrato, e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de julho.

Neste trimestre, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Bens reversíveis, opção de renovação de contratos de concessão e direitos de rescindir o contrato

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, tenha sido devidamente autorizada pelo Poder Concedente.

1.1.1 Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões do contrato de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam a interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão,

Notas Explicativas

controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

Bens reversíveis

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, tenha sido devidamente autorizada pelo Poder Concedente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei nº. 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias condensadas estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 8 de maio de 2025, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

3. Políticas contábeis materiais

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	7.507	10.932
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	730.845	366.436
Total	738.352	377.368

Aplicações financeiras	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	123.579	10.790
Aplicações financeiras (a)	123.579	10.363
Conta reserva	-	427
Total	123.579	10.790

As aplicações financeiras foram remuneradas, a taxa média de 101,66% do CDI, equivalente a 11,45% a.a., em 31 de março de 2025 (104,48% do CDI, equivalente a 11,36% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

(a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB.

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	308.431	285.340
Contas a receber das operações (a)	309.119	286.070
Provisão para perda esperada (b)	(688)	(730)
Não circulante	24.799	25.468
Contas a receber das operações (a)	24.799	25.468
Total	333.230	310.808

(a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio, créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão; e

(b) Refere-se a provisão para perda esperada – contas a receber, esperada pela Companhia.

Notas Explicativas

7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	31/03/2025	31/12/2024
Creditos a vencer	332.910	310.719
Créditos vencidos até 60 dias	303	82
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	17	7
Créditos vencidos de 91 até 180 dias	18	43
Créditos vencidos há mais 180 dias	670	687
Total	333.918	311.538

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Conciliação do imposto de renda e contribuição social	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	441.564	389.098
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(150.132)	(132.293)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(1.605)	(1.663)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(150)	(196)
Incentivo relativo ao imposto de renda	5.101	5.471
Juros sobre o capital próprio	3.227	2.439
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	13	16
Outros ajustes tributários	6	5
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(143.540)	(126.221)
Impostos correntes	(141.846)	(168.572)
Impostos diferidos	(1.694)	42.351
Alíquota efetiva de impostos	32,51%	32,44%

Notas Explicativas

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	31/03/2025	31/12/2024
Ativo	174.517	200.366
Constituição da provisão de manutenção	144.063	170.992
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	11.272	10.855
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	9.846	9.045
Provisão para participação nos resultados (PLR)	6.819	6.630
Programa de gratificação de longo prazo	2.083	2.374
Provisão para perda esperada - contas a receber	234	248
Provisão para fornecedores	174	197
Arrendamento	26	25
Compensação de imposto ativo	(174.517)	(200.366)
Impostos ativos após compensação	-	-
Passivo	(1.570.516)	(1.594.671)
Receita de reequilíbrio (a)	(1.495.100)	(1.518.320)
Capitalização de juros	(41.615)	(41.826)
Diferenças temporárias Lei n.º 12.973/2014 (b)	(26.541)	(27.061)
Custo de transação de debêntures	(6.137)	(6.456)
Ajuste a valor presente	(1.123)	(1.008)
Compensação de imposto passivo	174.517	200.366
Impostos passivos após compensação	(1.395.999)	(1.394.305)
Imposto diferido líquido	(1.395.999)	(1.394.305)
Movimentação do imposto diferido	31/03/2025	31/03/2024
Saldos em 1º de janeiro	(1.394.305)	(1.491.375)
Reconhecimento no resultado	(1.694)	42.351
Saldos em 31 de março	(1.395.999)	(1.449.024)

- (a) IR/CS diferidos sobre diferença temporária oriunda do registro da receita na Companhia, decorrente da celebração do Acordo Definitivo em 31 de março de 2022; e
- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo 69 da Lei n.º 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição) compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil).

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	Saldos a pagar				Apropriação no resultado	
	Circulante		Não circulante		31/03/2025	31/03/2024
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024		
Outorga fixa	51.595	51.595	606.239	619.138	12.899	12.899
Total	51.595	51.595	606.239	619.138	12.899	12.899

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da Administração e outras partes relacionadas.

	31/03/2025			31/12/2024		
Saldos	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	542	1.140	1.682	817	343.138	343.955
Aplicações financeiras	-	-	-	-	339.231	339.231
Bancos conta movimento	-	418	418	-	3.638	3.638
Contas a receber	542	610	1.152	817	202	1.019
Outros créditos	-	112	112	-	67	67
Passivo	56.704	10.402	67.106	9.604	47.293	56.897
Debêntures	-	10.221	10.221	-	47.130	47.130
Contas a pagar	7.384	181	7.565	9.604	163	9.767
Dividendos e juros sobre capital próprio	49.320	-	49.320	-	-	-

	2025 Jan - Mar			2024 Jan - Mar		
Transações	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	164	164
Custos / despesas / ressarcimento de infraestrutura utilizada	(457)	-	(457)	(624)	12	(612)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	-	-	-	64	64
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	64	64	-	21	21
Custos / despesas - seguros	-	175	175	-	-	-
Custos / despesas - benefício em vales a colaboradores	-	2.711	2.711	-	-	-
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	42	42	-	61	61
Receitas de aplicações financeiras	-	-	-	-	(1.866)	(1.866)
Receitas financeiras - ajuste a valor presente	-	-	-	-	(539)	(539)
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	(332)	-	(332)	(664)	(434)	(1.098)
Repasse de custos e despesas - Motiva Rodovias	-	(668)	(668)	-	-	-
Repasse de custos e despesas - Motiva CSC	33.434	-	33.434	30.239	-	30.239
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(160)	(317)	(477)	(153)	(267)	(420)

10.1. Profissionais-chave da administração

Saldos a pagar aos profissionais-chave

	31/03/2025
Remuneração dos administradores (a)	76

(a) Contempla o valor de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 12 de março de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1.000, incluindo honorários, gratificações, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

Durante o período findo em 31 de março de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora os montantes de R\$ 3.468 e R\$ 4.825, referente as despesas e pagamentos de PPR com profissionais chave, respectivamente, não há outras remunerações da Administração.

Notas Explicativas

11. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado					Imobilizações em andamento	Total Imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos operacionais	Total em operação		
Saldos em 1º de janeiro de 2024	458	13.051	13.051	9.954	36.514	77.953	114.467
Adições	-	-	-	-	-	50.281	50.281
Baixas	(1)	(177)	-	(3)	(181)	-	(181)
Transferências	812	29.866	9.505	49.898	90.081	(89.206)	875
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	486	-	-	486	-	486
Depreciação	(103)	(6.141)	(4.588)	(4.430)	(15.262)	-	(15.262)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.166	37.085	17.968	55.419	111.638	39.028	150.666
Custo	3.544	81.700	32.425	196.001	313.670	39.028	352.698
Depreciação acumulada	(2.378)	(44.615)	(14.457)	(140.582)	(202.032)	-	(202.032)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.166	37.085	17.968	55.419	111.638	39.028	150.666
Adições	-	-	-	-	-	7.885	7.885
Baixas	-	(16)	-	-	(16)	-	(16)
Transferências	93	153	-	1.911	2.157	(2.641)	(484)
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	486	-	-	486	-	486
Depreciação	(37)	(1.741)	(1.348)	(2.813)	(5.939)	-	(5.939)
Saldos em 31 de março de 2025	1.222	35.967	16.620	54.517	108.326	44.272	152.598
Custo	3.637	81.901	32.425	197.853	315.816	44.272	360.088
Depreciação acumulada	(2.415)	(45.934)	(15.805)	(143.336)	(207.490)	-	(207.490)
Saldos em 31 de março de 2025	1.222	35.967	16.620	54.517	108.326	44.272	152.598
Taxa média anual de depreciação %							
Em 31 de março de 2025	10	12	22	16			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.225 no trimestre findo em 31 de março de 2025 (R\$ 2.370 no trimestre findo em 31 de março de 2024). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 foram de 0,98% a.m. e 0,95% a.m., respectivamente.

12. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível				Infraestrutura em construção	Total do Intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Uso de sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação		
Saldos em 1º de janeiro de 2024	6.171.465	3.899	6.619	6.181.983	89.077	6.271.060
Adições	-	-	4.708	4.708	48.075	52.783
Transferências	89.105	2.964	(3.838)	88.231	(89.106)	(875)
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(486)	(486)	-	(486)
Amortização	(385.962)	(1.535)	-	(387.497)	-	(387.497)
Outros	(443)	-	-	(443)	-	(443)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.874.165	5.328	7.003	5.886.496	48.046	5.934.542
Custo	9.055.554	29.885	7.003	9.092.442	48.046	9.140.488
Amortização acumulada	(3.181.389)	(24.557)	-	(3.205.946)	-	(3.205.946)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.874.165	5.328	7.003	5.886.496	48.046	5.934.542
Adições	-	-	1.292	1.292	8.587	9.879
Transferências	48.283	1.565	(1.079)	48.769	(48.285)	484
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(486)	(486)	-	(486)
Amortização	(90.530)	(428)	-	(90.958)	-	(90.958)
Outros	(407)	-	-	(407)	(25)	(432)
Saldos em 31 de março de 2025	5.831.511	6.465	6.730	5.844.706	8.323	5.853.029
Custo	9.102.685	31.450	6.730	9.140.865	8.323	9.149.188
Amortização acumulada	(3.271.174)	(24.985)	-	(3.296.159)	-	(3.296.159)
Saldos em 31 de março de 2025	5.831.511	6.465	6.730	5.844.706	8.323	5.853.029
Taxa média anual de amortização %						
Em 31 de março de 2025	(a)	20				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico; e

Em 2025, do montante total, R\$ 432 refere-se a desapropriações.

Notas Explicativas

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 435 no trimestre findo em 31 de março de 2025 (R\$ 1.469 no trimestre findo em 31 de março de 2024). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 foram de 0,98% a.m. e 0,95% a.m., respectivamente.

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	31/03/2025	31/12/2024
14ª Emissão - Série única	CDI + 2,14% a.a.	2,3194% (a)	Junho de 2028	20.402	12.891	2.745.053	2.650.343 (b)
15ª Emissão - Série única	CDI + 0,44% a.a.	0,4866% (a)	Novembro de 2030	5.402	5.158	2.071.169	2.009.002 (b)
Total					18.049	4.816.222	4.659.345

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	178.860	23.019
Debêntures	184.270	28.331
Custos de transação	(5.410)	(5.312)
Não circulante	4.637.362	4.636.326
Debêntures	4.650.001	4.650.001
Custos de transação	(12.639)	(13.675)
Total geral	4.816.222	4.659.345

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR; e

Garantias:

(b) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/2025
2027	1.060.000
2028	1.590.000
2029	1.000.000
A partir de 2030	1.000.001
(-) Custo de transação	(12.639)
Total	4.637.362

A Companhia possui contratos financeiros, como debêntures, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

14. Riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e contratuais.

Notas Explicativas

14.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.789	11.715	16.421	31.925
Constituição	2.671	2.032	128	4.831
Reversão	(192)	(677)	-	(869)
Pagamentos	(1.734)	(1.500)	-	(3.234)
Atualização de bases processuais e monetária	137	362	-	499
Saldo em 31 de março de 2025	4.671	11.932	16.549	33.152

14.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis e administrativos	16.328	16.341
Trabalhistas e previdenciários	11.733	11.010
Total	28.061	27.351

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2025 é de R\$ 16.767 (R\$ 16.168 em 31 de dezembro de 2024).

15. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	420.588	82.331	502.919
Constituição	30.114	5.563	35.677
Ajuste a valor presente	9.654	1.843	11.497
Transferências	50.992	(50.992)	-
Realização	(126.378)	-	(126.378)
Saldos em 31 de março de 2025	384.970	38.745	423.715

A taxa em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, para o cálculo do valor presente, é de 9,64% a.a..

16. Patrimônio líquido

16.1. Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76).

Em 12 de março de 2025, foi aprovada em Ata de Reunião do Conselho de Administração, a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 41.254, a título de dividendos adicionais propostos, a serem pagos conforme vier a ser oportunamente deliberado.

Notas Explicativas

16.2. Juros sobre capital próprio

Em 21 de março de 2025, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho da Administração (RCA), o destaque dos juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 9.491, relativo ao lucro do exercício, correspondente ao montante líquido de R\$ 8.066, deduzidos de 15% de imposto de renda retido na fonte (IRRF) correspondente a R\$ 1.425, pagos em 30 de abril de 2025.

16.3. Lucro básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	31/03/2025	31/03/2024
Numerador		
Lucro líquido	298.024	262.877
Denominador		
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	175.000	175.000
Lucro por ação - básico e diluído	1,70299	1,50215

16.4. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste trimestre não houve outorga de novos Planos de Incentivos de Longo Prazo. O plano vigente segue com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No trimestre findo em 31 de março de 2025, foi reconhecido como despesa, em contrapartida a reserva de capital, o montante de R\$ 65.

17. Receitas operacionais líquidas

	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta	939.289	881.492
Receitas de pedágio	916.717	862.608
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	6.975	2.221
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	332	1.098
Receitas acessórias	15.265	15.565
Deduções das receitas brutas	(80.514)	(76.274)
Impostos sobre receitas	(80.244)	(75.634)
Abatimentos	(270)	(640)
Receita operacional líquida	858.775	805.218

Notas Explicativas

18. Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Despesas financeiras	(168.035)	(156.108)
Juros sobre debêntures	(157.272)	(147.200)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(11.497)	(12.102)
Capitalização de custos dos empréstimos	1.660	3.839
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(4)	(5)
Ajuste a valor presente - arrendamento	(17)	(8)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(905)	(632)
Receitas financeiras	17.413	9.865
Rendimento sobre aplicações financeiras	16.794	9.249
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	-	2
Juros e outras receitas financeiras	619	614
Resultado financeiro líquido	(150.622)	(146.243)

19. Instrumentos financeiros

19.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		31/03/2025	31/12/2024
Ativos	Nível	1.196.313	699.985
Valor justo através do resultado		861.931	388.158
Caixa e bancos	Nível 2	7.507	10.932
Aplicações financeiras	Nível 2	854.424	376.799
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	-	427
Custo amortizado		334.382	311.827
Contas a receber das operações		333.230	310.808
Contas a receber de partes relacionadas		1.152	1.019
Passivos		(5.008.687)	(4.793.946)
Valor justo através do resultado		(5.008.687)	(4.793.946)
Debêntures (a)	Nível 2	(4.816.222)	(4.659.345)
Fornecedores e outras contas a pagar		(129.799)	(119.186)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(7.565)	(9.767)
Passivo de arrendamento		(863)	(979)
Juros sobre o capital próprio		(49.320)	-
Obrigações com Poder Concedente		(4.918)	(4.669)
Total		(3.812.374)	(4.093.961)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	4.834.271	5.001.374	4.678.332	4.854.377

Notas Explicativas

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de um componente de risco de crédito.

19.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nos cálculos das análises de sensibilidade, não foram considerados novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

19.3. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2026, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ^{(3) e (4)}	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(4.834.271)	(761.849)	(935.273)	(1.108.696)
Efeito sobre debêntures		(761.849)	(935.273)	(1.108.696)
CDI	860.058	107.997	134.817	161.572
Efeito sobre as aplicações financeiras		107.997	134.817	161.572
Total do efeito líquido de ganhos / (perdas)		(653.853)	(800.456)	(947.124)

A taxa de juros considerada foi ⁽¹⁾:

CDI ⁽²⁾	14,1500%	17,6875%	21,2250%
--------------------	----------	----------	----------

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo;

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

(2) Taxa de 31/03/2025, divulgada pela B3;

(3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 31/03/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e

(4) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI).

Notas Explicativas

20. Compromissos vinculados a contratos de concessão

20.1. Compromissos com o Poder Concedente - Outorga variável

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita mensal bruta. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 13.738, referente ao direito de outorga variável (R\$ 13.141 no trimestre findo em 31 de março de 2024).

20.2. Compromissos relativos à concessão

A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem os valores dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizado anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contempla eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	31/03/2025	31/12/2024
Compromissos relativos à concessão	2.889.870	3.044.183

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

21. Demonstração dos fluxos de caixa

21.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações do contrato de concessão.

Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento:

	Debêntures	Passivo de arrendamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(4.659.345)	(979)	(4.660.324)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	395	133	528
Captação	395	-	395
Pagamentos de principal	-	133	133
Outras variações que não afetam caixa	(157.272)	(17)	(157.289)
Despesas com juros e variação monetária	(157.272)	-	(157.272)
Reversão do ajuste a valor presente	-	(17)	(17)
Saldo em 31 de março de 2025	(4.816.222)	(863)	(4.817.085)

Notas Explicativas

22. Evento subsequente

Em 22 de abril de 2025, em Reunião do Conselho de Administração deliberaram aprovar: (i) “*ad referendum*”, a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 197.400, à conta da Reserva de Retenção de Lucros de 2024; e (ii) o pagamento de R\$ 41.254, à conta do saldo total dos dividendos adicionais propostos. Os dividendos intermediários e adicionais propostos ora aprovados foram pagos em 30 de Abril de 2025.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Administradores da
Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.
Jundiaí – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes referentes ao período comparativo

Os valores correspondentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2024, apresentados para fins de comparação foram revisados por outro auditor independente, cujo relatório sobre a revisão foi emitido em 09 de maio de 2024, sem modificação.

Campinas, 08 de maio de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP

Élica Daniela da Silva Martins
Contadora CRC 1SP-223.766/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil ("GT") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Jundiaí/SP, 08 de maio de 2025.

RODRIGO FERNANDES MONTEIRO
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR

GUILHERME MOTTA GOMES
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil ("GT") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Jundiaí/SP, 08 de maio de 2025.

RODRIGO FERNANDES MONTEIRO
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR

GUILHERME MOTTA GOMES
DIRETOR